O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até as duas horas de amanhã: Tempo em geral instavel com chuvas. Temperatura em elevação. Ventos variaveis frescos. Maxima: 32,5; minima: 22,1.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Henri Jaspar", amanhece no porto; "African Reefer", às 12 horas; "Atlantic Trader", amanhece no porto; "Rio Aguapey", às 15 horas; "Lalandi", amanhece no porto.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.805

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

EM ESTADO DE ALERTA TODA A ESQUADRA BRITÂNICA DO MEDITERRANEO

Procura a Grã-Bretanha obter o apoio dos EE. UU. à sua posição no incidente com Israel — Cinquenta unidades navais, incluindo destroyers, cruzadores e porta-aviões prontos para entrar em ação — Protesto judáico na ONU

LONDRES, 10 (UP) — Um porta-voz da Chancelaria britânica indicou esta tarde que a Grã Bretanha procura obter o apoio dos Estados Unidos à sua posição na crise anglo-israelita, que resultou como consequencia da destruição de cinco aparelhos de observação britânicos no Oriente Próximo, sexta-feira passada. Revelou o porta-voz que houve uma troca de notas entre Londres e Washington, porem recusou oferecer detalhes sobre o assunto.

Não obstante, esferas bem informadas sugerem que a Grã Bretanha está particularmente ansiosa por manter uma frente unida com os Estados Unidos nesta crise, para impedir a possibilidade de ingerencia da União Soviética na mesma. Nos dois anos em que o problema da Palestina tem estado em debate nas Nações Unidas, tanto os Estados Unidos como a Grã Bretanha atuaram de comum acordo vigorosamente para impedir a intervenção dos soviéticos. A Grã Bretanha colocou sua poderosa frota do Mediterraneo em estado de "sobreaviso," alertou suas forças de Malta, que se acha a somente 48 horas de navegação de Tel-Aviv, dizendo-se que situou forças navais relativamente fortes no porto transjordano de Aquaba, no Mar Vermelho. "A Grã Bretanha está tambem disposta a adotar outras medidas, de acordo com a crise anglo-judaica" — acrescentou o porta-voz da Chancelaria.

REUNIDO O COMITÊ DE DEFESA

O primeiro ministro Clement Attlee entrevistou-se com o ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, e posteriormente convocou uma reunião extraordinaria do Comitê de Defesa do Gabinete, na residencia oficial do primeiro ministro, à rua Downing n. 10. Estiveram presentes à reunião o marechal de campo sir William Slim, novo chefe do Estado Maior Imperial, lord Fraser, chefe do Estado Maior da Armada, e lord Tedder, marechal da Reais Forças Aereas.

Despachos procedentes do Cairo e de Chipre indicam que o primeiro passo dado pela Grã Bretanha na preparação de qualquer eventualidade no Oriente Próximo, foi no terreno naval.

Do Cairo informa-se que dois cruzadores e um numero indeterminado de unidades secundarias estão em Aqaba, porto próximo da fronteira da Palestina. Despachos jornalisticos procedentes de Chipre dizem que se espera a chegada ali, "muito breve" de unidades navais britânicas. Esferas bem informadas de Londres declinaram de fazer comentarios sobre esses despachos, limitando-se a dizer: "Não podemos revelar a disposição dos navios de guerra, porque poderiamos por-nos a descoberto para um ataque." Uma esfera autorizada disse que a Grã Bretanha tem "uma força estratégica bem nivelada no Mediterraneo" e esta se encontra em "estado de preparação" para entrar em ação. O mesmo informante disse que a frota consiste em uma esquadrilha de cruzadores, duas flotilhas de destroieres, fragatas, submarinos e varios porta-aviões, constituindo uma cinquenta unidades em conjunto. A frota está sob o comando do contra-almirante Earl Mountbatten. Entre os porta-aviões com que conta figuram o "Triumph" e o "Ocean," salientando-se entre os cruzadores o "Liverpool" e o "New Castle," de 9.100 toneladas cada, o "Phoebe" e o "Euryalus" de 5.450 toneladas.

CONVERSAÇÕES DE PAZ

Circulos chegados ao Almirantado disseram que o velho encouraçado "Vanguard," de 42.500 toneladas, sairá em breve de Devonport para tomar parte em manobras navais anglo-norte americanas, previamente anunciadas, no Mediterraneo, em fins deste mês. O "Vanguard" havia sido acondicionado para conduzir o rei Jorge VI e a familia real em sua viagem à Australia, a qual foi cancelada em virtude da enfermidade que acometeu o soberano.

Não se tem indicios precisos, até agora, do efeito que terá sobre as conversações de paz entre o Egito e Israel essa crise surgida pela destruição dos cinco aviões britânicos, por parte de aviões e baterias anti-aereas israelitas.

Não obstante, não se acredita que os britânicos procurem entorpecer essas negociações, embora um porta-voz israelita dissesse em Tel Aviv que os britânicos puzeram em alerta sua frota do Mediterraneo, com o proposito de "torpedear" as conversações. Parece evidente, não obstante, que a posição e a atitude assumida pelos britânicos fortalecerá a posição dos egípcios em suas projetadas discussões com os israelitas.

NÃO INVOCOU O TRATADO

Recentemente, os egípcios não puderam conter as investidas das tropas israelitas e quase todas as forças do Egito foram expulsas do territorio da Palestina. A Grã Bretanha não saiu oficialmente em auxilio do Egito, invocando o tratado de assistencia mutua de 1936, que dispõe que ambos os países devem ajudar-se reciprocamente em caso de uma delas ser atacada, porem o efeito foi virtualmente o mesmo.

Esferas britânicas admitem, por exemplo, que aviões da RAF e aviões egípcios estão voando no Egito uns ao lado dos outros e cooperando totalmente. E o Ministerio da Aviação britânico deu às suas forças no Egito autoridade para fazer fogo sobre aviões israelitas, se os encontrarem voando sobre territorio egípcio. O Ministerio da Viação afirma que os cinco caças britânicos aludidos anteriormente, voavam sobre territorio egípcio quando foram atacados e abatidos sem aviso previo.

(Continua na 6ª pagina)

MAIOR ORÇAMENTO DA HISTÓRIA DOS EE. UU. EM TEMPOS DE PAZ

ÚLTIMA BARREIRA ANTES DE NANKIM

Preparam os exercitos comunistas o avanço em direção ao Yang-Tse

Chiang-Kai-Shek irá para a Ilha Formosa

NANQUIM, 10 (AP) — As tropas comunistas estão esmagando, com violentos ataques, o bolsão de resistencia nacionalista ao norte de Nanquim, que está retardando o avanço vermelho para Yang-Tsé. (A emissora comunista anunciou que os remanescentes nacionalistas — calculados em 130.000 homens — foram "completamente aniquilados", ás 10 horas da manhã de hoje). Os pilotos que regressam da frente descreveram a luta como "a mais violenta que ja vimos na China". A fumaça do intenso fogo de artilharia paira sobre o campo de batalha. Estas forças do general Tu Li Ming tinham um efetivo de 250.000 homens, quando defendiam a antiga base de Suchow. Estas unidades foram cercadas pelos comunistas 150 milhas a noroeste de Nanquim, no bolsão de tres milhas de comprimento e milha e meia de largura. O atrito continuo já lhe causou pesadas perdas, desde o inicio do cerco. Sabe-se que os nacionalistas, em terra, pediram aos aviões do governo que não atirassem mais suprimentos. A captura destas forças, com seus grandes depositos de munições e equipamentos modernos, tornará disponiveis poderosas forças comunistas para o esperado avanço na direção do Yang-Tsé, a ultima barreira diante de Nanquim.

TREGUA NA FRENTE SUL

Em contraste, reina a tregua na frente setentrional da China, onde Spencer Moosa, correspondente da Associated, indicou que uma proclamação cessando as hostlidades deverá ser feita até o proximo domingo. Moosa, escrevendo através da censura em Pequim, declarou que o general Funt Tso Yi, comandante do norte da China, deverá lançar uma proclamação que pintará "Pequim e outras ilhas nacionalistas com uma cor diferente nos mapas". A artilharia comunista, está colocada nas elevações que dominam a antiga capital, da qual varios suburbios já se encontram em poder dos vermelhos.

Entrementes, um diplomata prognosticou que será negativa a resposta dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Sovietica ao pedido de mediação na guerra civil. O luxuoso avião particular do presidente Chiang Kai Shek foi transferido para um pequeno aerodromo no interior de Nanquim, a poucos metros da residencia oficial do generalissimo. Uma fonte declarou que Chiang decidiu deixar Nanquim, possivelmente para a Ilha Formosa, porem ontem mudou de idéia.

TUDO PRONTO PARA A VIAGEM

SHANGAI, 10 (UP) — Confirmou-se praticamente a noticia de que Chiang Kai Shek irá breve á ilha Formosa "para passar um periodo de ferias", ao informar-se que já se encontram ali seis automoveis e numerosos objetos pessoais do generalissimo, alem de sua esposa. Apesar do desmentido oficial, ninguem bem inteirado da situação duvida já de que Chiang Kai Shek se esteja preparando para embarcar para a Formosa, e aparentemente não esperará que se ponha fim á paralização das gestões do governo nacionalista para fazer a paz com os comunistas.

Um proeminente funcionario chinez, que esteve na Formosa ha uns dias, declarou que já foram enviadas para ali os seis automoveis de uso do casal Chiang Kai Shek e a bagagem pessoal do generalissimo e sua esposa, incluindo os arquivos particulares daquele. Fontes norte-americanas declararam que os moradores da Formosa estão muito satisfeitos com a noticia de que Chiang Kai Shek e sua esposa chegarão breve á ilha. Acrescentaram que o povo não vê com simpatia a perspectiva de um governo dividido, mantendo-se Chiang Kai Shek em posição de que o povo chinez o chame outra vez ao poder, se algum dia descobrir que não deseja viver sob o comunismo.

SEM FUNDAMENTO AS NOTICIAS

A senhora Sun Yat Den, viuva do fundador da Republica chineza e madrasta do primeiro ministro Sun

(Continúa na 6ª pág.)

Ordem de Moscou para "liquidar" o cardeal primaz

Midszenty teria "morte acidental" — Revelações da emissora do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 10 (A. P.) — A radio do Vaticano disse que a recente prisão do cardeal Mindszenty se verificou depois de uma comissão hungara ter abandonado a possibilidade de conseguir "uma morte acidental".

A emissora do Vaticano declarou que a comissão tinha instruções para encontrar meios de obedecer ordens de Moscou para "liquidar" o cardial, acrescentando que Moscou deu aos lideres comunistas hungaros ordens diretas para liquidar Mindszenty antes de 31 de dezembro de 1948.

Embaraçado cim aquelas ordens sumarias, o governo hungaro nomeou uma comissão para estudar os meios. A comissão considerou o envio do cardeal ao estrangeiro, sua morte "por acidente" e sua prisão" — disse a radio do Vaticano, que continuou: "Não sendo possivel induzir o cardeal a seguir para o estrangeiro e tendo a segunda solução sido considerada dificil a ser posta em pratica, a comissão decidiu-se pela terceira solução, quase a esgotar-se o tempo determinado por Moscou".

REJEITADAS AS ERUDIÇÕES

BUDAPEST, 10 — (A. P.) — Aparentemente pelo menos, a Hungria rejeitou as condições do Vaticano para que a libertação do Cardeal Prima Josef Mindszenty seja o ato preliminar de quaisquer eventuais conversações entre o governo hungaro e a Igreja Catolica, para a solução das divergencias entre ambos.

CONVIDADOS A RENUNCIAR OS BISPADOS

CIDADE DO VATICANO, 10 (R), Anuncia-se que quatro bispos hungaros, qualificados em circulos do Vaticano como os mais fieis ao Cardeal Mindszenty, foram convidados a renunciar seus bispados.

Os circulos do Vaticano salientam que os bispos responderam ao governo hungaro que somente renunciariam por determinação da Santa Sé, que os nomeou.

De Gasperi e o gabinete italiano

ROMA, 10 (A. F. P.) — Referindo-se aos rumores que circularam na imprensa italiana a respeito de crise e recomposição ministerial, o primeiro ministro de Gasperi declarou, no transcurso dos trabalhos da assembléia nacional do Partido Democrata Cristão, que "poderão ocorrer transformações, desde que se apresentem homens mais capazes ou que representem forças novas".

Acrescentou de Gasperi: "Se os que colaboraram conosco acreditarem que ainda podem manter essa colaboração no interesse do país, serão, nesse caso, bem acolhidos. Em qualquer hipotese, porem, cumpriremos o nosso dever".

A Argentina adquire aviões

LONDRES, 10 (R.) — O governo da Argentina assinou hoje contrato com a Percival Aircraft Company, da Grã Bretanha, para a compra de aviões de trinamento, num total de um milhão de libars esterlinas, ao que se anuncia hoje oficialmente nesta capital.

Trata-se da maior compra de aviões feita pela Argentina na Grã Bretanha

O governo argentino obteve licença para construir esses aparelhos na Argentina.

Esse tipo de avião composta dois alunos e um instrutor e é o usado pela RAF e pela Força Aérea Indiana.

Conferencia Mundial do Trigo

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Fontes chegadas ao Departamento de Agricultura informam que os EE. UU. convidaram 62 nações para tomarem parte na Conferencia Mundial sobre o trigo, a ser inaugurada nesta capital a 25 do corrente. A conferencia tratará de concluir um acordo sobre o preço mundial do trigo e a fixação de cotas.

O CIDADÃO DO MUNDO FAZ ADEPTOS — Garry Davis já não se podé considerar um homem isolado, como o unico cidadão do mundo. Sua idéia acaba de fazer adeptos em Berlim, onde num grande "meeting" os oradores a exaltaram e depois percorreram as ruas da cidade, conduzindo cartazes pedindo o apoio dos alemães á criação de um mundo só. Davis foi convidado a visitar a antiga capital do Reich e a viver alí, pois dizia o convite, "Berlim é o lar proprio ao cidadão do mundo". O aspecto acima é um flagrante dessa primeira manifestação pública de apoio ao solitario do palacio Chaillot. — (Foto INS)

Grupos nacionalistas alemães ressurgem da clandestinidade

Em seu relatorio a Washington, o gal. Clay denuncia a rearticulação, entre outras, da "Frente Negra" de Strasser

BERLIM, 10 (U. P.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano, declarou que estão se reorganizando os grupos nacionalistas alemães. "Existem indicações de que grupos nacionalistas alemães, lançados na clandestinidade desde a derrocada do nazismo, começou a dar sinais de vida" — disse o general em seu relatorio mensal a Washington.

Clay informou que dois desses grupos surgiram á luz do dia — a "infame" Frente Negra, de Otto Strasser, e o chamado Partido Nacional Democratico. "Embora sejam pequenos" — disse Clay — os lideres democratas alemães relembram com apreensão que até 1928 o nacional-socialismo foi um movimento insignificante". Disse Clay que Strasser restabeleceu a sua Frente Negra sob "nome aparentemente inofensivo", de "Liga Pró-Renascimento Alemão". Strasser organizou o movimento originariamente em 1930, depois de expulso do partido nazista por sua "inclinação esquerdista". Em 1933 foi exilado e no ano seguinte Hitler mandou assassinar o seu irmão, Gregor, nazista destacado, na celebre depuração de junho.

BARRADA A PENETRAÇÃO RUSSA

O general declarou que foram vencidas as tentativas de peentração sovietica para extender a influencia comunista na Bizona, graças ao esmagador repudio do comunismo, como resultado das eleições de 5 de dezembro, na parte ocidental de Berlim.

Revelou que o movimento de Strasser pediu ao governo militar que o reconhecesse como partido politico, no Estado de Hesse, mas que isso foi rejeitado porque a petição não continha assinaturas em numero suficiente. Acrescentou que o Partido Nacional Democratico exige o "restabelecimento da Alemanha com suas antigas fronteiras", e até a devolução á Alemanha da Alsacia-Lorena. Clay declarou que os partidarios de Strasser reuniram-se em Friedberg, a 21 de novembro, e restauraram o partido. No programa da Liga o capitalismo e o comunismo são repudiados e advoga-se o chamado "solidarismo". Acrescentou que a Liga foi organizada em varias cidades do Hesse e pediu permissão para se estabelecer no Estado de Wurttemberg-Baden.

VOLTARA' A ALEMANHA

BRIDGETOWN, 10 (R) — Otto Strasser, um dos fundadores do grupo dissidente nazista "Frente Negra", que, segundo advertencia do general Clay, está em vias de ser reorganizado, declarou hoje ter pedido ao governo canadense licença para regressar á Alemanha, onde pretende chefiar "um agrupamento de forças democráticas".

Strasser reside há cinco anos numa fazenda do Canadá.

DESMONTAGEM DE UMA FABRICA

BOCHUM, Alemanha, 10 (AP) — Teve inicio hoje, sem incidentes, o desmantelamento de uma das grandes fábricas de aço do Vale do Ruhr.

O trabalho de desmontagem foi iniciado por 25 operarios dos 123 que haviam sido convocados pela firma

(Continúa na 6.ª página)

Para impedir a fuga do chefe do Partido Aprista

Reforçadas as sentinelas em torno das embaixadas na capital peruana

LIMA, 10 (AFP) — O governo reforçou as sentinelas colocadas em torno das embaixadas em que estão refugiados os lideres apristas, particularmente em torno da embaixada da Colombia, que abriga Victor Haya de la Torre, chefe do Partido Aprista.

Anuncia-se oficiosamente que essa medida foi motivada pelo temor de que Haya de la Torre abandone clandestinamente o país ou que elementos exaltados tentam penetrar á força nas embaixadas, a fim de apoderar-se dos lideres apristas.

Por outro lado o diretor geral da segurança, Mierteron, foi substituido nas suas funções em consequencia do fracasso da policia na captura de Haya de la Torre.

TERIA SALVO-CONDUTO

LIMA, 10 (AFP) — O governo peruano concederá salvo-conduto ao lider aprista Háya de la Torre atualmente refugiado na embaixada da Colombia, a fim de que possa aban-

(Continúa na 6.ª página)

Metade destinada a fins militares

Ajuda mais efetiva às nações componentes do bloco anti-comunista

Auxílio aos países da América Latina

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Truman enviou ao Congresso o projeto de orçamento para o ano fiscal de 1949-1950, que ascende ao total record de tempo de paz de 41.857.777.869 dólares, e pediu que os impostos federais sejam aumentados em 5.960.000.000 de dolares.

O presidente disse em mensagem que acompanhou o projeto que o total era o minimo que a nação podia inverter "no atual periodo de incerteza" e que "o orçamento dos Estados Unidos é grande porque é tambem grande a sua responsabilidade".

O orçamento, que entra em vigor a 1º de julho deste ano, é o maior da historia dos Estados Unidos em tempos de paz e supera o do atual ano fiscal em 1.600.000.000 de dólares.

Quase metade do orçamento é dedicado a preparativos militares e á ajuda ao bloco de "nações livres" anti-comunistas. O presidente destinou aos gastos da defesa .... 14.268.000.000 de dólares e ao Plano Marshal e outros assuntos internacionais urgentes 6.349.000.000, mas advertiu de que espera solicitar mais dinheiro, posteriormente, para a ajuda militar direta á Europa ocidental. Truman acrescentou, a propósito, que não se incluiu a soma para esse fim, no orçamento, porque ainda não se decidiu sobre a quantia necessaria.

DIVIDAS DE GUERRA

Enquanto a metade do orçamento se destina a pagar por medidas tomadas, ou a adotar-se para evitar outra guerra, ou para preparativos visando outros conflitos, uma quarta parte se dedica ao pagamento de dividas de guerras anteriores. Para beneficiar os ex-combatentes foram incluidos 5.500.000.000 de dólares, 1.300.000.000 menos do que a cifra do atual orçamento. Os juros da divida publica consumirão, no próximo ano fiscal, a sóma de 5.450.000.000 de dólares. Para as demais atividades do governo, tais como controle das vias fluviais, serviço contra inundações, conservação do solo, programas agricolas, instrução publica, construção de residencias, previdencia social e gastos administrativos, destinou-se a soma de 10.000.000.000 de dólares. Dessa cifra 752 milhões de dólares são para o programa de energia atômica, que talvez seja considerado como parte dos gastos da defesa nacional.

Truman disse, na mensagem: "O orçamento reflete a realidade da nossa posição internacional e a nossa preocupação por manter a economia nacional forte e em progresso. Esta nação é hoje o mais poderoso baluarte da liberdade no mundo. As duas guerras mundiais e o periodo entre uma e outra convenceram o povo dos Estados Unidos de que a segurança e o bem-estar dependem das condições de paz e estabilidade no mundo. O objetivo fundamental da politica exterior dos Estados Unidos é alcançar a paz mundial e a segurança internacional, baseadas na força dos interesses mutuos e na cooperação entre as nações livres."

FORTALECER A LIBERDADE

"O orçamento reflete essa politica — prosseguiu Truman. — Nas verbas destacadas para a nossa participação nas Nações Unidas e para as funções regulares do Departamento de Estado e outros organismos. Mas, os instrumentos da nossa politica, que maior apoio requerem mediante o orçamento, são os programas de ajuda militar áquelas nações e povos que partilham os nossos objetivos internacionais e a nossa determinação de torna-los efetivos. Por todos esses meios estamos agindo para fortalecer a grande força moral da liberdade da qual, cremos, depende o progresso de todos os povos em todas as partes do mundo".

O presidente dividiu do seguinte modo as verbas para as forças armadas: Força Aérea 4.660.000.000; Exercito 4.500.000.000; Marinha e Infantaria da Marinha .... 4.600.000.000. Para o adextramento militar obrigatorio, caso seja aprovado pelo Congresso, 650.000.00.

Truman declarou que lamentava ter que solicitar o aumento dos impostos, mas que, em caso contrario, o governo terá um deficit consideravel. Para evitar esse possivel deficit, e proporcionar ao Tesouro superavit — para amortizar a divida publica, solicitou que sejam aumentadas as contribuições em 4.000.000.000 de dolares. O presidente disse que essa soma deverá ser obtida através da majoração dos tributos pagos pelas grandes empresas e do imposto de renda das classes mais abastadas, impondo ao mesmo tempo novo tributo sobre os artigos de consumo. O presidente pediu também o aumento do imposto sobre os vencimentos dos empregados para financiar a ampliação do programa de precidencia social e um novo plano de seguro obrigatorio contra enfermidades.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

Explicou que pedia o aumento das contribuições, mais do que o necessario para equilibrar o orçamento, porque esse é um meio para com-

(Continua na 6.ª pagina)

NO BRASIL, A MAIORIA DOS CHEFES DE INDUSTRIA COMEÇOU COMO OPERARIOS

Sugestivo discurso do sr. Euvaldo Lodi, na capital baiana — Só a técnica, através da industrialização, poderá evitar o disperdicio no desenvolvimento de nossa economia — O milagre da eficiencia

O sr. Euvaldo Lodi, na capital da Bahia, para onde seguiu ontem, acompanhado de uma equipe de assessores a fim de inaugurar alí alguns serviços de instituições sociais e educativas da Confederação Nacional da Industria, proferiu á noite um discurso em que examina, com espirito realista, a nossa terra e o nosso homem, para chegar a conclusões seguras sobre o que devemos fazer para o futuro. — "Vamos industrializar" — afirmou, com ênfase, o sr. Euvaldo Lodi, e industrializar para ele não significa apenas construir fábricas, mas colocar os meios modernos de produção ao alcance do homem, utilizando-os no sentido do bem estar coletivo e do fortalecimento da familia, célula mater da sociedade.

Mostra o sr. Euvaldo Lodi como o desenvolvimento de nossa economia tem se processado com disperdicio, fenômeno que só a técnica poderá evitar. Deste modo, não se trata de instalar fábricas nas cidades, atraindo dos campos a massa trabalhadora. Trata-se de industrializar a produção quanto mais possivel no local em que ela se efetua, beneficiando, antes de mais nada, a nossa produção rural, padronizando-a para dar aos produtos estaveis um valor estavel.

Encara o sr. Euvaldo Lodi a evolução do trabalhador nacional com otimismo, acentuando que, ao par da renovação dos maquinismos, estamos formando uma geração técnica em condições de usá-los com eficiencia real. Assim é que o trabalhador se integra na vida moderna, obtendo melhor e maior salario e dando um produto por preço mais baixo. Esse é o milagre da eficiencia e somente com essa eficiencia é que podemos obter a riqueza para o Brasil.

Esclareceu tambem o sr. Euvaldo Lodi o conceito de cooperação inteligente entre trabalhador e empregador num pais onde a maioria dos chefes de industria se iniciou no trabalho como operarios. "Na sala de direção de uma das maiores fábricas do mundo, localizada em São Paulo, está a banca de sapateiro onde começou a trabalhar seu presidente". Eis alguns entre os mais incisivos tópicos do discurso proferido ontem, á noite, na capital baiana, pelo presidente da Confederação Nacional da Industria e que, num esforço de reportagem, O JORNAL publica hoje, na integra, na 8.ª página desta secção.

Não é necessária a renúncia de Hirohito

TOQUIO, 10 (AP) — Fontes japonesas bem informadas disseram que o general Douglas Mac Arthur assegurou ao imperador Hirohito de que não tinha que renunciar ao trono como meio de expressar sua responsabilidade pela guerra no Pacífico.

O Quartel General Aliado manteve silencio a respeito da reunião inesperada realizada entre o imperador Hirohito e o supremo comandante aliado, reunião essa que teve lugar na embaixada norte-americana e que durou duas horas, porem, as citadas fontes japonesas disseram que Mac Arthur fez ver ao imperador que era seu dever dirigir o povo japonês para uma forma democrática de vida.

Haviam circulado rumores de que Hirohito pretendia renunciar ao trono para mostrar que compartilhava da culpabilidade com Hideki Tojo e outros seis líderes japoneses que foram enforcados por participarem da guerra no Pacífico.

Apreensão na Coréia do Sul pela retirada dos americanos

Estará completada até o fim do mês a evacuação de uma terça parte das forças de ocupação — Invasão comunista

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O caso coreano oferece um dos mais curiosos paradoxos da história. Este mês as tropas norte-americanas começarão a evacuar o antigo país oriental. Todavia, contrariamente ao que tem ocorrido até agora, a potência ocupante quer dar o fora e a nação ocupada lhe pede que fique. Há quatro semanas a Assembléia Geral da ONU aprovou uma resolução sobre a Coréia, recomendando ás potências ocupantes — Estados Unidos, no sul, e União Soviética, no norte — "a retirada das forças de ocupação da Coréia logo que possivel".

Embora a Russia jamais tenha reconhecido a autoridade da ONU sobre a questão coreana, já havia anunciado que as suas tropas abandonariam o país até 1.º de janeiro. Depois, na ultima semana de 1948, o governo soviético anunciou que estava ultimada a evacuação da zona norte, no dia de Natal. Na realidade, os russos deixaram na Coréia setentrional um Estado titere governado por líderes comunistas e policiado por uma força comunista armada. Os Estados Unidos e o governo coreano meridional sempre recearam que, uma vez retiradas as tropas americanas, os comunistas do norte tentariam assumir o controle de toda a nação. Mas pouca coisa poderiam fazer os Estados Unidos e o governo meridional.

PENDENTE A ORDEM

A ordem das Nações Unidas está pendente. E, de certo, os Estados Unidos perderiam prestígio imenso no Oriente se mantivessem tropas na Coréia depois da ordem da ONU. Em consequência, a 28 de dezembro, o governo de Washington anunciou, de acordo com a resolução da ONU, que retiraria a 70.ª divisão de infantaria, compreendendo 15.000 homens. Espera-se que a evacuação esteja ultimada até o fim do mês. A evacuação da 70.ª divisão deixará ainda na Coréia 30.000 soldados norte-americanos, que sairão "logo que possivel", segundo afirma o Exército.

Há indícios incontestaveis de que o governo meridional, temendo o norte comunizado, não é favoravel á retirada dos americanos. Recentemente o presidente Syngham Rhee declarou: "As forças ocupantes americanas, esperamos, permanecerão para fins de segurança, até que o nosso governo tenha organizado a nossa própria força de segurança".

O exército dos Estados Unidos, ao partir, deixará a Coréia em melhores condições do que a encontrou. Durante quase três anos ali, o exército elevou grandemente os padrões de saude e educação. Quando os americanos chegaram á Coréia, havia apenas 3.000 médicos na parte meridional para uma população de 25.000.000. Eram poucas as enfermeiras e não havia medicamentos. Cabe agora ao governo meridional continuar a obra iniciada pelos Estados Unidos, e, mais do que isso, defender-se contra os vizinhos setentrionais, orientados pelos russos.

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.